

O presente estudo busca compreender o processo de organização do tecido urbano decorrente da reorganização sócio-econômica da região de Passo Fundo pós-década de 50. Dentre as estratégias utilizadas pela população para sua sobrevivência no contexto urbano, enfoca mais especificamente as formas de aquisição da moradia no espaço suburbano do Bairro São José pelos migrantes do contexto rural. Através de levantamentos de dados documentais e de campo, identifica-se e analisa-se no tempo e no espaço as práticas sociais cotidianas utilizadas na construção da habitação e na busca da infraestrutura urbana. Os dados preliminares sobre os sistemas construtivos e as tipologias predominantes revelam que a maioria das habitações do período inicial do bairro foram construídas em madeira com tipologia similar às do meio rural, sendo que mais recentemente observa-se o uso da alvenaria de tijolos. Quanto à forma de construir, a autoconstrução pelo proprietário, familiares e vizinhos tem sido a modalidade mais freqüente. Quanto ao sentido social, a habitação, quase sempre própria e autoconstruída, adquire não apenas o papel de abrigo físico, mas coloca-se como estratégia de inserção urbana, garantindo, com o domicílio, também o início do acesso à cidadania. (FAPERGS)